

Aruc e Águia acatam a vitória da Mocidade

RICARDO MARQUES

LÚCIA LEAL

O título de campeã do Carnaval deste ano da Mocidade do Gama não será mais contestado. Passado o calor da emoção, dirigentes da Águia Imperial da Ceilândia e Aruc, segunda e terceira colocadas, respectivamente, aceitaram o resultado e desistiram de entrar com recurso na tentativa de reverter os pontos a seu favor.

No entanto, eles não retiraram as críticas ao presidente da Liga das Escolas de Samba de Brasília (Liesb), Paulo Roberto Silva; e à organização do evento. Um dia depois do tumulto na apuração, Silva, que teve de sair escoltado por policiais militares do Ceilambódromo, se sente ameaçado. O resultado disso é que ele pode desistir de disputar a reeleição para a diretoria da liga, na segunda quinzena de abril.

Para Geomar Clementino Leite, o Pará, presidente da Águia, o resultado poderia ser contestado. "Fizemos um belo desfile para ganhar, mas, os jurados, infelizmente, não viram desta maneira. O que

causa estranhamento é que o presidente da liga foi a única pessoa que manteve contato com os jurados e todo mundo sabe que Paulo Roberto é fundador da Mocidade do Gama".

Já o presidente da Aruc, Sinval Simões, que após a apuração afirmou que entraria com recurso contra o resultado, apesar de ontem ter se mostrado conformado com o terceiro lugar, não poupou críticas à liga. "O problema é que as outras escolas não entram para competir, entram para derrotar a Aruc e para isso vale tudo. Nós fomos prejudicados, com falta de suporte para colocar a escola na avenida; desfilamos em baixo de vaías, fomos mal recebidos em Ceilândia, mas passou. No ano que vem estaremos lá de novo", prometeu.

Paulo Roberto Silva se defende das acusações. Segundo ele, os jurados foram trazidos

de São Paulo justamente para julgarem sem vício. "Nunca neguei meu vínculo emocional com a Mocidade, fui eu que fundei a escola, mas estou afastado desde que assumi a liga e no regulamento de Carnaval não está escrito que uma escola não pode ganhar só porque seu dirigente pertence à diretoria da liga. Todos os diretores

estão ligados afetivamente a alguma escola. Depois dessa confusão, eu não devo disputar a reeleição na diretoria da liga".

COMEMORAÇÃO - Alheia a toda polêmica que envolve seu título, a Mocidade do Gama ainda curte a ressaca da vitória. A festa do campeonato entrou pela madrugada de ontem. O presidente, Pedro Teixeira, não conseguiu conter a alegria da sua comunidade e foi obrigado a comemorar ontem mesmo, com direito a chope de graça e a apresentação da ba-

"Fizemos um belo desfile para ganhar, mas, os jurados, infelizmente, não viram desta maneira"

Geomar Clementino,
presidente da Águia Imperial
da Ceilândia



Torcida da Mocidade do Gama já previa vitória durante o desfile de terça-feira no Ceilambódromo

teria de Mestre Eduardo, a maior responsável pela vitória da Verde e Branco.

"A idéia era festejar no sábado, mas fui voto vencido e a comemoração foi até as 2h. Agora, estamos programando

uma volta olímpica no Bezerão, no domingo, antes do jogo do Gama contra o Brasiliense, sempre com a presença da bateria nota dez, claro", informou. A festa de confraternização das escolas que es-

tava programada para este final de semana também foi cancelada. "A idéia era fazer um evento tipo o desfile das campeãs, mas ainda não é possível", afirmou Paulo Roberto Silva.